**HÁ CRUELDADE EM TODOS**

A buscar de um mundo melhor se constrói em cima de revelação baseadas no  
  
respeito mútuo, nos princípios de gratidão, na verdade, na misericórdia e nos dons  
  
que Deus distribui a cada ser humano de acordo com seu projeto de vida e seu  
  
perfil no mundo dos homens, cheios de contradições.  
  
Estes princípios básicos de qualquer ser humano precisam ser trabalhado junto a  
  
cada indivíduo partindo da incógnita, que, na essência existem diferenças, mas no  
  
arcabouço do ser final existem parâmetros que nos conduzem a um  
  
comportamento médio que se alinha, fundeado na lógica do bom senso e nos  
  
princípios da igualdade.  
  
À estabilidade emocional de qualquer ser, é planificada nos esteios do respeito, da  
  
palavra empenhada, nos mecanismos de absorção de impactos de vida.  
  
Refletir sobre estas coisas simples, irá melhorar as relações entre as pessoas, tanto  
  
no campo quanto no profissional, balizando desta forma, nosso comportamento,  
  
no sentido do outro definindo as ações que serão desencadeadas na busca de ideias  
  
próximos. Isto provocará a redução destas diferenças conquistando assim,  
  
espaços relativamente padronizados na hierarquia as relações das pessoas.  
  
Pergunta-se com muita frequência, as razões das resistências que as pessoas têm  
  
em se abrir para o outro, aceitar ponderações e até mesmo dificuldades, levando-  
  
o assim a reconhecer a outra face de seu mundo inquieto, contestador e narcisista.  
  
Permear este ser complexo pela própria inquietude do ser humano fragilizado  
  
pelas incertezas do “crer”, mostra a aceitação do seu “eu” com virtudes e fracassos.  
  
É necessário que todos nós acreditemos que o mundo pode ser melhor e que o ser  
  
humano é capaz de se transformar. Ao levantar esta bandeira, divulgar estes ideais,  
  
difundindo estes temas que provocarão discussões em todos os âmbitos, passando  
  
a crer que é possível modificar a pratica da crueldade em todos os sentidos.  
  
Apressadamente procuramos negar a contundência da abrangência do tema nos  
  
afastando e negando a verdade que envolve nossos atos, mas quando se faz uma  
  
reflexão de todas as nossas ações, percebemos nossas falhas e fraquezas e o tanto  
  
que caminhamos com o egocentrismo, a maldade e a crueldade.  
  
Se somos capazes de enxergar todos estes indicadores, torna-se então mais fácil  
  
redimensionar nosso coração em prol de um projeto que coloca as relações  
  
harmoniosas como nosso princípio de vida.